



REVERENDO HARALDUR NIELSSON 1868 - 1928

Reverendo Haraldur Nielsson nasceu em 1868 na Islândia. Estudou seis anos em Copenhague e, em seguida, muitos anos ainda em Halle, na Alemanha, e Cambridge, na Inglaterra.

Quando regressou ao seu país natal, a Sociedade Bíblica Inglesa confiou-lhe a tradução do Antigo Testamento em Islandês, trabalho difícil que executou em nove anos só com o auxílio dos seus conhecimentos. Foi, em seguida, Professor de Teologia em Reykjavik onde exerceu mais tarde as funções de coadjutor na Catedral.

Uma moléstia na garganta obrigou-o a abandonar esse cargo, depois do que foi, novamente, professor no Seminário. Em 1911, foi-lhe dado o cargo de professor regular na Faculdade de Teologia da

Universidade de Reykjavik, então criada. Os seus dotes de orador levaram-no a ocupar-se ativamente das prédicas. A remuneração desse cargo foi feita com contribuições voluntárias. Fundou em 1918, com o escritor Einar Hjorleifsson Kvaran e o médico alienista Svensson, uma "Sociedade de Estudos Psíquicos" que contava então várias centenas de membros e publicava um periódico.

O Reverendo Haraldur Nielsson foi um dos principais pesquisadores da mediunidade de efeitos físicos do médium Indridi Indridasson durante 05 anos. Juntamente com o Professor Gudmundur Hannesson que era lente da Faculdade de medicina da Islândia.

O Reverendo Haraldur Nielsson como represálias sofreu ataques furiosos e perseguições de todo clero protestante da Dinamarca, Islândia, Holanda, Inglaterra que não entendiam como um homem de vasta cultura religiosa que pregava nas igrejas protestantes e que ao mesmo tempo participava dos círculos espíritas.

Os bispos e pastores protestantes fizeram uma grande cruzada para retirar todos os seus Títulos Eclesiásticos e diminuir a sua influência perante a sua comunidade e se o Reverendo Haraldur Nielsson vivesse em séculos anteriores, possivelmente seria queimado vivo nas fogueiras de João Calvino (Calvinismo).

Sobre o seu Cargo Eclesiástico Pronunciou:

"Há mais de 13 anos que estou pronto a que se me retire à dignidade eclesiástica se isto for da vontade do governo da Islândia. Até aqui não se incomodaram. Tenho o sentimento pessoal de que, como eclesiástico e professor no seminário, mais valor tenho, desde que, há anos, me entreguei às pesquisas psíquicas. Muito aprendi durante os nove anos em que estive ao serviço da Sociedade Bíblica Inglesa, porém muito mais aprendi nas minhas experiências espíritas de numerosos anos."

Ninguém pode contestar que o autor seja, pela abundância das experiências que fez, um dos melhores conhecedores da mediunidade que temos tido. Lamentamos é que ele não tenha ido mais longe ainda na narração de certos fatos que presenciou.

Pode-se discutir com ele a propósito da significação de certos detalhes ou do valor de tal ou qual passagem do Novo Testamento; resta, em todo caso, a impressão dominante de uma personalidade ricamente dotada, cujas experiências e suas condições conduzem à certeza de que este mundo dos sentidos não é senão uma parcela da grande realidade divina e que, depois da nossa morte, nos será dado conhecer muito mais do que esta pequena parcela.

O Reverendo Haraldur Nielsson, o grande, o justo e iluminado teólogo de Reykjavik, Islândia, desencarnou a 12 de março de 1928, nessa cidade, em seguida a uma operação, tendo dele se ocupado notáveis vultos da imprensa espírita mundial.

A Paz e Luz ao seu espírito, pelo muito que fazia pelo Espiritismo, pela Humanidade, e por ter colocado a Verdade acima da sua Igreja.

Fontes: Haraldur Nielsson - O Espiritismo e a Igreja

*

Os homens sentem que o Espiritismo lhes traz algo de novo, que lhes dá qualquer coisa que constitui o seu último anseio, porque a grande questão não é, ainda hoje, menos importante: “Nossa vida acaba no túmulo, ou há uma região além da morte? E se há uma vida depois da morte, como é essa vida? E podemos, na verdade, entrar em relação com aqueles que já provaram o que seja a morte e que assim conseguiram saber um pouco mais sobre essa existência?”

Sabemos todos que à Igreja tem sido possível responder, com segurança, sim à primeira parte dessas questões, porém exige que sua resposta seja aceita pela fé. A última parte, isto é, se podemos entrar em contato com os mortos, responde não. Provas de sua afirmativa? Não as tem e alguns dos seus servidores, em geral, nutrem certa desconfiança por quaisquer provas sobre o assunto.

São de opinião que, na matéria, somente a fé pode ajudar-nos. Não parece terem compreendido que o Cristianismo não começou apenas pela crença na ressurreição, mas sim pelo conhecimento dos fatos que a comprovam.

Reverendo Haraldur Nielsson "O Reverendo dos Países Nórdicos"